

A entrevistada desta semana é com Joana Pirralho, atleta que representa da Escola do Algueirão/ADESintra, que disputa o Campeonato da 1ª Divisão Feminina...

Baskettotal (B) - Tu começas-te a jogar basket: onde, com quem e por que influência?

Joana Pirralho (JP) - Comecei a jogar basket na E.S.A. (Escola Secundária da Amadora), pela influência da minha Tia que também jogou basket alguns anos. Tinha uns 6/7 anos quando comecei a ver jogos, alguns treinos e a partir daí comecei a ter o “bichinho” do basket dentro de mim e passei de espectadora a jogadora.

(B) - Que posição é que jogas?

(JP) - Juego na posição 3 actualmente.

(B) - Desde que jogas basket, jogaste sempre nessa posição?

(JP) - Não, já passei por todas as posições.

(B) - Quando começaste a jogar em que jogador(a) te inspiravas? E hoje em dia em quem te inspiras?

(JP) - Sempre me falavam do famoso Michael Jordan, claro que quando comecei a jogar era nele que me inspirava. Hoje em dia tenho a Ticha Penicheiro, Paulo Cunha e o Dirk Nowitzki como referências.

(B) - Quais são para ti as principais armas que tem que ter uma jogadora que joga na tua posição?

(JP) - Principalmente determinação, velocidade e uma boa condição física para correr campo inteiro.

(B) - Como te defines como jogadora? E qual aspecto que achas que precisas de melhorar?

(JP) - Pergunta difícil eheheh acho-me uma jogadora mediana, um extremo lançador tanto de 3pts como de 2pts. Preciso de melhorar principalmente a velocidade, alguns aspectos técnicos e também a defesa.

(B) - A nível pessoal quais são os teus objectivos em termos de Basket?

(JP) - Os meus objectivos a nível do Basket é jogar até não poder mais.

(B) - No teu clube, qual é o momento mais marcante que guardas na tua memória?

(JP) - Quando fomos campeãs nacionais da II Divisão Feminina.

(B) - Quais são as tuas expectativas e as da tua equipa para o Campeonato que agora teve início?

(JP) - As minhas expectativas e da minha equipa é pensar num jogo de cada vez e ir avançando e evoluindo gradualmente e manter a grande forma ao longo do campeonato

(B) - Também sei que estás inserida na arbitragem, como tem sido a experiência?

(JP) - Tem sido uma grande experiência, tenho aprendido muito a cerca do basquetebol. Tirei o curso no ano passado e esta época já arbitrei alguns jogos. Sendo jogadora e Árbitra ao mesmo tempo tenho de criar algumas prioridades. No caso este ano dá para facilitar as coisas pois só estou a jogar num escalão e o calendário tem favorecido com um jogo por semana, deixando sempre um dia livre para a arbitragem. Estou adorar esta experiência. Todos os árbitros com quem arbitrei sempre me deram conselhos, opiniões, para melhorar o meu desempenho como árbitra.

(B) - Quais são as tuas expectativas e expectativas da tua equipa para o Campeonato que agora começou?

(CR) - Depois de termos ficado 2 anos pelas meias-finais dos Play-off, o nosso objectivo este ano é tentar chegar à final. Mas este ano aconteceram uns imprevistos que nos impediu estarmos melhores nesta altura, mas com mais uma ou duas semanas de trabalho, acredito que as coisas voltem ao normal.

Últimos lançamentos para terminar:

Um prato: Arroz de Pato

Uma cidade: Lisboa

Uma música: Angels – Robbie Williams

Um livro: O natal de Poirot – Agatha Christie

Um filme: Mamma Mia

Um clube: ADESintra, Sporting

Outro desporto: Ténis

Um treinador: Alexandre Correia, Nuno Manaia e Ricardo Vasconcelos.

Um ídolo: Os meus Pais

Um título: Campeã Nacional II Divisão, Campeã Distrital.

Uma colega: Mafalda Santos

Uma estrangeira: Sue Bird

Um 5: Ticha, Sue Bird, Paulo Cunha, Dirk Nowitzki, Shaquille O'neil

A bola que eu lancei e entrou: Jogo contra o Santarém de juniores a perder por 3pts nos últimos segundos lancei de 3pts e entrou indo o jogo para prolongamento.

A bola que eu lancei e não entrou: Num torneio da amadora ainda jogava pela Esa falhei 1 lance livre que nos levava ao prolongamento.

O jogo que eu não esqueço: Todos

O jogo que eu tento esquecer e não consigo: Derrota com o CPN na final da Final 4 nacional de juniores.

Um sonho: Acabar o curso de Fisioterapia.

Conselho para os mais jovens: Com muita dedicação, espírito de sacrifício, trabalho e se acreditarem em ti próprio poderás ir longe. E o mais importante: DIVIRTAM-SE a jogar BASQUETEBOL.

